

Devolução do Imposto Sindical 2016

QUESTÃO DE CLASSE

Sindicato devolverá os 60% que recebe para todos os sindicalizados. Formulário virtual para solicitação ficará disponível de 03 a 09 de outubro no site do Sinergia CUT

O Sindicato dos Eletricitários de Campinas (Stieec/Sinergia CUT) devolverá os 60%, percentual destinado à entidade, do Imposto Sindical de 2016 a todos os trabalhadores sindicalizados que solicitarem a devolução.

Assim como já ocorreu em anos anteriores, um formulário para cadastro virtual ficará disponível no Portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.com.br) entre os próximos dias 03 e 09 de outubro.

Junto com a CUT...

... resistência e conquista

É importante trazer à memória a história dessa luta, já que o Stieec foi o primeiro Sindicato brasileiro a ganhar uma liminar impedindo a cobrança desse imposto.

Em 1987, a chapa pró-CUT assumiu a direção do Stieec e em 1988 já filiou-se à CUT. E, assim como a Central, o Sindicato sempre teve como um de seus princípios o fim do famigerado imposto, pela liberdade e autonomia sindical.

Já em 1989, o Stieec iniciou a devolução do Imposto Sindical. De 1989 a 1990, devolveu os 60% do valor descontado (percentual este, por lei, destinado à entidade) aos sindicalizados.

O mérito das ações com liminares concedidas entre 1991 e 1994 foi julgado na Justiça comum e as sentenças determinaram a não cobrança do imposto sindical. Portanto, o pedido do Stieec, até então, era legítimo.

As ações de 1995 a 2004 foram julgadas na 7ª Vara do Trabalho em Campinas e o juiz decidiu pela legalidade da cobrança do imposto, porém não deveria ter cobrança do imposto retroativo.

As sentenças referentes a 2005 e

2006 foram deferidas pela legalidade da cobrança do imposto. O Sindicato entrou com recurso no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) referente à decisão do juiz. Tal recurso foi julgado e manteve a decisão de 1ª instância.

Nos anos de 2009 a 2011, o Stieec entrou com pedido de liminar que foi novamente indeferido. Depois, veio a ação de 2012, que concedeu o pedido de não desconto e o estendeu para 2013. Em 2014, a Justiça negou a liminar e o Sindicato devolveu os 60% aos sindicalizados.

Dessa mesma forma aconteceu em 2015 e, agora em 2016, a história torna a se repetir. Novamente a liminar foi negada e o Sindicato devolverá o percentual (60%) que recebe.

Por que não devolver integralmente?

Como tem sido prática do Sinergia CUT serão devolvidos para os trabalhadores sócios do Stieec os 60% do valor descontado a título de Imposto Sindical no holerite do mês de março de 2016, pois o restante do desconto, não entra no caixa do Sindicato e é distribuído na seguinte proporcionalidade e aos seguintes órgãos: 15% às federações, 5% às confederações, 10% às centrais sindicais e 10% ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Liberdade e Autonomia

A devolução do IS 2016 ocorrerá dentro dos prazos normais, ainda este ano, ou seja, logo após a Caixa Econômica Federal realizar os pagamentos aos órgãos destinados e ao Sindicato.

Sinergia CUT:

exemplo nacional de liberdade e autonomia sindical na prática!

Procedimentos e prazos

► Para solicitar a devolução do Imposto Sindical 2016, o trabalhador deverá ser sócio do Stieec até pelo menos a data de 31 de março de 2016.

► A solicitação deverá ser via preenchimento obrigatório de todos os campos do *Formulário de Solicitação de Devolução do Imposto Sindical 2016*.

► O formulário para cadastro virtual ficará disponível no Portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.com.br), da zero hora do dia 03 de outubro às 23h59 do dia 09 de outubro de 2016. Um protocolo será emitido no final desse procedimento.

► A previsão para início da Devolução será a partir de 24 de outubro de 2016.

Aos trabalhadores filiados ao Stieec que estão lotados nas cidades de Bauru, Mococa e Araraquara e aos Técnicos de Nível Médio e Engenheiros, também valerão os procedimentos acima para o preenchimento desta Solicitação. Porém, não será Devolução e sim, Reembolso, também no limite de 60% do valor descontado a título de Imposto Sindical demonstrado no holerite do mês de março de 2016.